

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Anuncios

Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 ..
Comunicados por linha..... 40 ..
Folha avulsa..... 40 ..
Os srs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 29 de Janeiro

Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 ..
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400

NUMERO 63

Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 28 de Janeiro

A sessão de 24 na camara dos srs. deputados foi mais que um desastre, mais que uma derrota, o aniquilamento da opposição.

Já em outras sessões os grupos opposicionistas tinham tido grandes perdas e soffrido graves desastres, causados pela pericia, sciencia e conscienciosa argumentação dos sr. Mariano de Carvalho, Antonio Candido e ministro da guerra, que assim d'antemão prepararam a victoria do partido progressista.

Na sessão de 24 foi então a lucta renhida; ao sr. Alves da Fonseca coube a gloria de ser o primeiro a desnortear e terrorisar a opposição, e ao sr. Emydio Navarro as honras de a por em completa derrota, de a destruir e derrotar. Foi o Molke n'esta gloriosa acção do partido progressista.

O dia 24 de janeiro de 1881 jamais poderá ser esquecido pelos partidos progressista, regenerador e constituinte: para o primeiro será sempre um dia de gloriosa recordação, para os segundos um dia d'angustia.

Quem mais soffreu, porém, foi o partido constituinte, porque o seu chefe foi completamente vencido, não sabendo defender-se e ignorando as armas que traza para a defesa. Referimo-nos ao decreto trocado,

que por copia, s. exc.ª trazia na algibeira. O sr. Pinheiro Chagas, talento privilegiado e tribuno distincto, querendo acudir ao chefe, foi ainda mais infeliz do que elle sendo muito mal ferido n'este memoravel combate, onde offuscou a gloria do seu festejado nome.

Pode dizer-se que a sessão de 24 de janeiro foi para o partido constituinte, o mesmo que a catastrophe de Sedan foi para o partido bonapartista.

Morreu o partido constituinte, e morreu em retirada, devendo morrer atacando, que era o papel que devia desempenhar o seu chefe.

Mas como não desejamos a ruina completa ou a morte de partido algum, porque gostamos da lucta, fazemos votos fervorosos para que appareça um novo Messias que faça ressuscitar o infeliz e desgraçado Constituinte.

N'esta lucta em que se bateram quasi exclusivamente progressistas e constituintes, tomou a palavra pelo partido regenerador o sr. Lopo Vaz, que se mostrou incoherente, tartalando algumas palavras que comprometteram a força e vigor que se attribue o partido regenerador.

O castigo infligido á opposição foi severo, mas merecido, porque ella tem desprezado os assumptos mais importantes e graves que interessam o paiz, para fazer questões politicas sobre os factos de somenos consideração e valor, que ao paiz são completamente indifferentes.

A resposta ao discurso da corça que não tem passado de um cumprimento ao poder moderador, está sendo hoje para a opposição o seu mais forte reducto d'ataque,

onde desperdiça e perde forças e prejudica o andamento dos negocios, os mais seios e graves, da solução dos quaes depende a boa administração geral do paiz.

Se um dia os tribunos mais valorosos do partido progressista cahirem, como um só homem, sobre a opposição e a esmagarem com a logica dos factos e da boa politica, e virmos a mesquinha fugir completamente desnorteada, não o estranharemos, nem o paiz que não desconhece o caminho tortuoso que ella segue.

Vemos, pelas sessões de 3.ª e 4.ª feiras, que a opposição, embora affecte grande coragem, se sente da derrota de 24, e que o partido progressista continua nas suas marchas victoriosas e o governo impavido e consciencioso na defesa dos seus actos.

A attitude resoluta, enérgica e vigorosa d'este; as gloriosas victorias do partido progressista, as derrotas successivas e vergonhosas da opposição e a opinião publica favoravel ao governo, tem já influido muito significativamente na camara alta, que se vae mostrando menos faccioso e possuindo-se de papel que lhe é proprio e lhe compete representar no meio das luctas partidarias.

Mais vale tarde, que nunca: oxalá que ella se não esqueça da sua propria dignidade e não descamba outra vez em convenção intransigente.

AGRICULTURA

Parecer

DO

Intendente da pecuaria do districto de

que no tempo de Salomão faziam as delicias dos palácios dos reis. Apesar d'isto não se creia que seja nossa intenção tirar ás mulheres toda a ingerencia no grangeio dos campos. Ha trabalhos talhados para as suas mãos, e a colheita dos legumes, a cultura dos fructos, podem combinar-se agradavelmente com os cuidados diarios da casa.

Estes trabalhos não são nem os, menos teis, nem os menos lucrativos: a natureza poz d'elles o começo de toda a civilização, e para mais nos atrahir converteu-os em origem de riquezas. Vede Thomery e Montreuil! Eram antigamente duas pobres aldeias cujos grosseiros habitantes vegetavam na miseria: elles emanciparam-se d'ella pela cultura de um fructo, confiado ás mulheres. O terreno de Thomery compõe-se de 137 hectares de arilas pedreiras, conhecidas desde o tempo de Henrique IV pelo nome de *quadradas*. Plantando-lhes a vinha, fizeram-nas produzir um milhão. Não existe talvez sobre o globo sitio mais interessante, nem aldeia mais encantadora e digna das vistas do legislador. E' uma pequena republica agricola, que vive com uma grande familia, e cujos habitantes são ricos, laboriosos e felizes. Os trabalhos das mulheres são ahi ligeiros: desfoltar a vinha para deixar passar o sol, limpar os cachos tirando-lhes os bagos defeituosos, cortar o fructo sem o ferir, e, quando chega o tempo da venda, dispor os fetos que devem envolver e perfumar a uva. Todas estas coisas demandam delicadeza e cuidado de que só as mulheres são capazes.

A arte de preparar os cestos, isto é, de encamar a uva, forma por si só uma sciencia completa; as raparigas que a possuem são muito procuradas dos moçoebos, e este

Braga sobre a conveniencia de serem destinadas, para uma quinta experimental d'agricultura, as propriedades ruraes, pertencentes ao collegio dos orphãos de S. Caetano.

[Continuação do numero 54]

Actual produção da quinta de Nogueira—Segundo as informações que pudemos obter de pessoas com bastante conhecimento d'esta propriedade, produz ella uns 225 hectol. 666 [35 carros de quarenta alqueires], sendo 193 hectol. 428 de milho grosso e o restante de centeio. A renda, que paga o caseiro, é, segundo a informação do reitor do collegio, de 109 hectol. 6092 (17 carros) de milho mazi, 19 hectol. 3428 (3 carros) de centeio, 6 hectol. 4476 (1 carro) de feijões; de vinho 2 terços da produção—9 hectol. 480 e 74 colmeiros de palha centeio.

D'esta renda recebida pelo collegio, que é proximo de 2/3 da produção geral, e muito gravosa para o caseiro, infere-se que as terras são julgadas, valendo umas pelas outras, de 1.ª qualidade.

Pela quantidade de milho, acima denunciada, pôde estabelecer-se—subtraindo 2 hectares occupados pelas arvores, horta, eido, eira, casas, reservatorio d'agua, monte e caminhos, etc.—que a produção da quinta de Nogueira é de 18 hectol. 268 de milho por hectare, ou de 18 sementes, avaliando-se a sementeira em 1 hectolitro, ou de 30 sementes, calculando-se segundo o sur. conselheiro Andrade Corvo, a sementeira em 60 fitros. (*)

Esta produção pôde taxar-se d'inferior,

(*) A base d'este calculo é—que o collegio recebeo 2/3 de milho grosso, a produção total d'este cereal deve ser de 146 hectol. 4132, sendo 9 os hectares destinados a esta cultura.

FOLHETIM

Civilização dos campos pelas mulheres

Quando Salomão quer pintar a prosperidade de uma casa, não são os trabalhos do homem, mas as dozes industriais da mulher, que lhe vêm ao pensamento: é o objecto mesmo do seu quadro.

A mulher attribue elle todos os favores da fortuna, e até a sabedoria que dá honra a seu marido. Elle representa-a, velando sobre os passos das seus, e levantando-se de noite para distribuir-lhe as suas servas.

A razão exprime-se pela sua boca, a indulgencia repousa sobre os seus labios, e nunca é vista comer o seu pão na ociosidade. Por este modo os seus e os dos respectivos, os desgraçados abençoam-na, e quando ella apparece revestida de força e de belleza, os seus filhos levantam-se e chamam-na bem-aventurada, e seu marido unido os seus louvores aos d'ella, diz-lhe: Muitas mulheres tem enriquecido a sua familia, mas vos excedestes-las a todas pela ordem e sabedoria, que reman na vossa casa. A recompensa da mulher forte, na Biblia, é o respeito de seus filhos, o amor do seu marido e a homenagem de tudo quanto a cerca. Eis-aqui os sentimentos que devem brotar da civilização dos campos. Que o legislador os faça nascer, e bem depressa nos admiraremos nas choupanas as mesmas virtudes

talento supprime algumas vezes a riqueza de dote. No inverno as mulheres occupam-se do seu fructo em casa da fructa, onde ao lado do *chisselas*, [ouuva de meza], que ellas conservam, se vêem inumeras carreiras de maçãs e peras, que seus maridos não compram ao Avevergue, e cujo commercio lhes dá grandes lucros. Eis aqui como os aldeões de Thomery passavam da miseria ao bem estar, da barbaria á civilização, pela cultura d'um fructo e a influencia omnipotente das mulheres restituidas aos seus trabalhos naturaes.

A historia de Montreuil offerece um interesse ainda mais vivo. No tempo de Luiz XIII não passava de uma miseravel aldeia, em que se encontravam aqui e alli alguns d'esses animaes bravios, pintados por La-bruyre, negros e lividos, sempre curvados para a terra, e que, quando se tem no pés, mostram uma face humana. Hoje esta mesma aldeia acha-se transformada n'uma rica villa; povoada de quatro ou cinco mil almas; e todos os seus habitantes, homens e mulheres, moços e velhos, de inverno e de verão, se acham occupados na cultura do pecegueiro, cujos fructos brilhantes e saborosos elles espargem, durante trez mezes, sobre as nossas mesas. Foi um pobre cavalleiro de S. Luiz, chamado Girardot, que introduziu esta cultura em Montreuil. Depois de longos annos de serviços, solicitava elle em Versailles uma pensão que nunca lhe foi concedida. Muitas vezes, com o coração repassado de tristeza, elle deixava as antecamaras e descia aos bellos vergeis creados por La Quintime. Este celebre pomareiro gostava de communicar a sua arte.

Notou o velho cavalleiro, engraçou com a sua conversação, conheceu a sua penuria, e

por distrahi-lo, pôz em suas mãos os utensilios de jardinagem, como praticara com o grande Condé e com Luiz XIV. Occupava-se elle então de aperfeiçoar o pecegueiro, e pelos segredos de uma cultura nova dava aos seus fructos o perfume e o colorido avelludado das mais bellas flores. Bem succedido n'este primeiro ensaio, acabava de inventar esses pequenos muros feitos para as latadas, e que collocados a pequena distancia uns dos outros parecem augmentar o terreno e duplicar o calor, reflectindo-o. Esta invenção, que concentrava os raios do sol, impressionou vivamente Girardot; resolveu-se pois a applicar a em Bazolet, perto de Montreuil, onde possuia um pequeno tegurio e pouco mais de 1 hectare de terra. Foi uma nobre e generosa resolução que o livrou de todos os apertos em que vivia; mas elle estava longe de prevêêr os seus mais bellos resultados. Para mudar os costumes de um logar basta muitas vezes variar a sua cultura: a d'este fez a sua revolução; ella tirou as mulheres dos rudes trabalhos dos campos. Em logar da pá e enxada, a nova cultura pôz em suas mãos cabazes de fructa. Então a grosseria desapareceu com a miseria. Em lugar das terras incultas e doentias appareceu por toda a parte uma serie de risinhos pomares. Os murinhos á Montreuil e suas ricas latadas tinham civilizado o sitio.

(Continua)

porque regula por metade da que os agricultores zelosos exigem—de 38 hectolitros. No meio da da França procuram os lavradores obter 60 hectolitros por hectare; e no este e centro, regiões muito menos favoráveis, que o Minho, a cultura do milho, produz este cereal uns 30 hectolitros. Na nossa provincia a quantidade de milho produzido por hectare varia muito, regulando no districto de Braga, de uns para outros termos, de 25 a 60 hectolitros.

Em França, como a cultura de milho é feita geralmente em linhas, a semente empregada regula sómente por uns 20 litros, torna-se por esta circumstancia muito mais lucrativa a cultura d'este cereal n'aquelle paiz do que no nosso Minho. A colheita que dá para baixo de 18 hectolitros ou semente, calculando a sementeira em 4 hectolitros, é considerada no geral d'esta provincia, como prejudicial ao agricultor. As colheitas chamadas extraordinarias—regulam de 60 a 100 e mais hectolitros; estas porém só se realisam com a casta de milho, chamado *pombeiro*, e nos terrenos mais fundáveis, que tem aguas abundantes de rega e luma.

A produção media é de 25 a 38 hectolitros e a maxima de 80.

Durante a administração anterior a 1860 esta quinta rendia muito mais. Os administradores tinham n'esse tempo tanto a nor pela agricultura que até tomavam terras d'arrendamento: as propriedades de Nogueira eram fabricadas juntamente com uma quinta, chamada da Moura.

De tudo o que fica exposto se desune que, recebendo o collegio proximo a 2/3 da produção cereallica, classificou as terras como de 1.ª qualidade, e que, para assim as avaliar ou qualificar alguma base devia ter, fornecida de certo pelas colheitas obtidas, quando as quintas eram cultivadas pelo collegio: não correspondendo porém, hoje, pelo mau estado em que se acham, a essa classificação é evidente que a quinta de Nogueira está no caso de todos os predios rurais pertencentes a proprietarios menos cuidadosos de seus próprios interesses.

O vinho, como disse, é de terços isto é, o senhorio recebe 2/3 da produção total. Esta foi ultimamente, em Nogueira, de 14 hectol. 220 (3 pipas de 20 almudes). Ninguém deixará d'extrahir tão diminuta produção vinicola, porque, apesar do anno lhe ter corrido desfavoravel, foi ella geralmente avaliada, nas localidades mais invadidas pelo oídio, em o terço de um anno regular: ora a quinta de Nogueira, attenta a sua grande extensão e a sua meza quinta colheita vinicola, não attingindo o terço, torna bem manifesta a incuria que houve com o enxoframento.

(Continúa)

Echos de S. Geraldo

Apezar da esquivança geral, de certo, promovida por uma crise que vem de longe, e que tem de prolongar-se talvez de muito, a caridade não deixa de ouvir as vozes, os queixumes e os gemidos d'aquelles que foram desherdades dos bens que constituem uma boa vida na terra. Ao apelo do desgraçado accede sempre, e sollicito, um coração generoso. E para prova de que tem culto, e culto sincero a caridade, a doce e meiga filha do Alto, é que aberta a subscrição para um sarau dramatico e musical no theatro de S. Geraldo, em beneficio da conferencia de S. Vicente de Paula, uma instituição humanitaria que conta poucos annos d'existencia, mas sobre a qual tem chovido muitissimas benções, nem um só lugar ficou devoluto, antes ferveram os pedidos para mais e muito mais.

A festa realisou-se na segunda feira passada, e forçoso é confessal-o, nunca S. Geraldo se apresentou tão deslumbrante.

Tomaram parte na festa brilhante, as exm.ªs D. Maria Ignacia de Faria, D. Carlota Pindella e dr. José Borges, representando admiravelmente a comedia *Costas com costas*, uma comedia sem interesse, sem acção sem movimento, apenas bem dialogada, em que os tres amadores se bouveram distintamente, dando-lhe pelo desempenho um relevo que a salvou;—a exm.ª sr.ª D. Adelaide Ramos, que subjugou com o seu talento o piano, na execução de umas peças musicas de extrema difficuldade; o sr. dr. Emilio d'Oliveira, que fez gemer chorar e rir e soluçar o seu celeste violino; o sr. alferes Artur da Silva que conquistou applausos na flauta—um instrumento dos mais rebeldes e ingratos, D. Antonio Palácá, que regeu magistradamente

tres bandas na execução da *Marche aux flambeaux*, e da *Aida*; o sr. Joaquim da Silva recitando uma poesia dramatica, e uns curiosos ocarinistas, que deram demonstrações de gosto e perfeita affinação.

Com estes elementos, a festa não podia deixar de ser atrahente, e para cumulo de enthusiasmo, não faltaram os bravos, as palmas, os ramos, os bouquets, as coroas, tudo enfim, quanto merecia o talento e a boa vontade dos illustres e apreciados amadores.

A commissão da festa houve se brilhantemente, e o theatro que trasbordava, que apresentava nos camarotes a elite da sociedade bracarense, estava vistosa e elegantemente decorado, desde o atri da entrada, até ao proscenio, no palco.

Um distincto academico, o sr. Lacerda recitou de um camarote uma poesia allusiva, escripta pelo sr. Rebello Barbosa, e para que o sarau fosse fechado com chave de ouro, a exm.ª sr.ª D. Maria Ignacia de Faria, recitou brilhantissimamente a poesia de Guerra Junqueiro, a *Fome no Ceará*.

Uma festa esplendida, que fructificou glorias, para todos quantos tomaram parte n'ella, e dons solutares para os que beneficiava.

Bem, muitissimo bem!

*

No bilheteiro do theatro acha-se aberta a assignatura de quatro bailes de mascarar no carnaval, em S. Geraldo, não só para os camarotes, muitos dos quaes já estão tomados, mas para os logares do salão, a preços sufficientemente reduzidos.

*

Emilia Adelaide, a distincta actriz dos *Recreios* de Lisboa, virá em breve, com a sua companhia exhibir algumas recitas no nosso theatro, com os melhores dramas do seu escolhido repertorio.

Masque Rouge.

Boletim das Salas

É hoje o anniversario natalicio das exm.ªs srs.ªs.

- D. Francisca Estephania Bebello Feio.
- D. Laura Albertina de Sá Sotto-maior.
- D. Julia Pereira de Magalhães Vianna.
- D. Margarida Julia da Costa Pereira.
- E dos ex.ªs srs.ªs:
- Dr. Arthur da Silveira de Castro e Silva.
- João Pereira de Sampaio e Castro.
- Amanhã é o da exm.ª sr.ª D. Paulina Rozeira Dieges de Magalhães e Abreu.
- Na terça feira são os das exm.ªs sr.ªs:
- D. Beatriz Candida Guimarães.
- D. Rozalina Rebello da Silva Campos.
- E dos exm.ªs srs.ªs:
- Dr. Antonio Maria da Costa Rebello.
- Beato Barrozo da Cunha Salgado.

—Continua enfermo o sr. Joaquim Firmino da Cunha Reis.

Só ha pouco tivemos conhecimento da doença d'este cavalheiro, e hoje com profunda magua subemos que se aggravaram os seus encommodos.

Oxalá seja rapido o seu restabelecimento.

—Está em Braga a exm.ª sr.ª D. Guiomar de Noronha Ferrerri.

—No proximo mez haverá na Sociedade Democratica Recreativa, um esplendido baile *masqué*.

—Estiveram em Braga o sr. Barão de Riba Varzea, Dr. José Joaquim Pinheiro, Bernardo Guedes, Antonio Machado Guimarães, Dr. Peixoto de Magalhães e Guilherme Northon.

—Está em Braga a exm.ª sr.ª D. Josefina Pimenta Soares Pedroso, e sua interessante filha a exm.ª sr.ª D. Amelia Rebello Soares Pedroso e Lima

—Partiu para Vianna do Castello, o sr. Eduardo da Cunha Santos Pioheiro.

—Está enferma em Guimarães a exm.ª sr.ª D. Margarida Caldas, esposa do sr. Antonio Joaquim de Mello.

—Casa brevemente o sr. Dr. Jorge Barreiros d'Araujo Sampaio, com a exm. sr.ª D. Idalina Gomes de Castro, filha do sr. comeadador José Alves Gomes de Castro

Binoculo

Conselho de districto

Sessão de de 22 Janeiro de 1881

Presidencia do exm. visconde de Pindel-

la governador civil do districto, estando presentes os vogaes Jeronymo da Cunha Pimentel—Pimenta Junior, Torres e Almeida.

Representou o ministerio Publico o 1.º official servindo de secretario geral Gaspar Pizarro.

Estava presente o Delegado do thesouro Sousa Reis.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes

CONSULTIVOS

O concelho foi de parecer que estavam nos termos de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações, respeitantes a 1880-1881:

No concelho de Barcellos, do Bom Jesus dos Passos, da freguesia de Manhente, e Lama; S. Sacramento, das freguesias da Silva, Carapeços e Fornellos; Senhora do Rosario, da freguesia de S. Fins de Tanel; Almas, das freguesias de Conssourado e Quintiães.

No concelho de Braga, complementar da Mi ericordia, Menino Deus da freguesia de S. Martinho de Dume; Santo Antonio da Praça municipal; Coração de Jesus, erecto no Collegio, do S. Sacramento da freguesia de Sequeira.

No concelho de Cabeceiras, das Almas da freguesia de Cavês.

No concelho d'Espozende, da exaltação de Santa Cruz, da freguesia da Marinha; do S. Sacramento, da freguesia de Fontebou, e Ordem Terceira de S. Francisco da freguesia de Bellinho.

No concelho de Guimarães, da Senhora do Rosario das freguesias de S. João de Brito, S. Jorge de Selho, S. Miguel de Carzedo, e S. Sacramento das freguesias de Vizella, e Lordello; Santo Eloy, S. Nicolau, e Santa Lusia, da cidade de Guimarães.

No concelho de Lanhoso, da Senhora do Rosario, da freguesia de Garfe; S. Sacramento, das freguesias de S. Gens, e Friande; de S. Francisco, da freguesia de Thyde.

No concelho de Vieira, da Ordem Terceira de S. Francisco, da freguesia de Cançada.

No concelho de Famalicão, do S. Sacramento, das freguesias de Gondifellos, Nine, Vermoim, Louro, e Telhado; Senhora das Candeias, da freguesia de Dellães; Senhora do Rosario, dos freguesias de Nine, Portella Riba d'Ave e Vermoim; Senhora da Conceição e Almas da freguesia de S. Thiago d'Antão; Santo Antonio, da freguesia de Castellões; Senhor das Santas Chagas, da freguesia de Landim; Santo Antonio da freguesia de Louro; Almas da freguesia de Gondifellos, e S. Vicente, da freguesia de Sezures.

No concelho de Villa Verde, do S. Sacramento, das freguesias de Pico, e Escariz (S. Mamede] e Almas, da freguesia de Villa Verde.

Foi mais de parecer que fosse dissolvida a mesa da confraria do S. Sacramento, da freguesia de Fonte Arcada do concelho de Lanhoso.

CONTENCIOSOS

No concelho de Braga, de S. Sebastião, da freguesia de Gondizalves, respeitantes a 1879-1880;

No concelho de Fafe, da Senhora de Guadalupe, da freguesia de Sepães, respeitantes a 1879-1880, e da Senhora do Rosario, da freguesia d'Arões respeitantes ao mesmo anno economico.

Dos recursos interpostos pelo escrivão de fazenda, do concelho d'Espozende das decisões da junta de repartidores que attendeu as reclamações de João Evangelista da Silva, e do revd.º Manoel Rodrigues d'Areia, denegou provimento ao primeiro, e provio o segundo.

Das reclamações de José Maria dos Santos, Manoel José de Carvalho, José Rebello, Manoel José d'Andrade, Manoel da Silva, Manoel Gesteira, Antonio Lopes, José Dias de Sá, todos do concelho de Famalicão contra a junta de repartidores da contribuição industrial, denegou provimento ás duas primeiras, dando provimento a todos os restantes.

CORRESPONDENCIAS

Villa Verde 25

Foi reelita a commissão recenseadora do anno passado, composta dos seguintes cavalheiros:

EFFECTIVOS

Visconde da Torre, regenerador—Manoel José Alves Pinheiro, regenerador—Antonio

José Loh—progressista, Aloysio Guilherme Amorim Pinheiro, progressista—Antonio Fortunato de Faria, progressista—Antonio Lopes d'Andrade Osorio Vasconcellos, progressista—Joaquim José da Silva, progressista.

SUBSTITUTOS

Joaquim Jeronymo Ferreira, progressista, Manoel Joaquim Gomes d'Abreu, progressista—Francisco Antonio Alves Ferreira, progressista—Albano Manoel Ferreira Leite, progressista—José Lopes do Eido, progressista, Francisco Antonio José Coelho, regenerador—José Maria Soares Nogueira—regenerador.

Como se vê, a quasi totalidade d'estes cavalheiros é dedicada ao partido progressista. Resignação, resignação senhores regeneradores!...

—Foi reelito presidente da camara municipal o sr. José Joaquim Lopes de Carvalho, e vice-presidente o sr. Almeida de Sabariz. Diz o «Amigo do Povo» que o exm.º sr. administrador do concelho passou por um grande desgosto pela eleição d'um, e reelição de outro.

Parece incrível que um jornal que se diz serio, faça da mentira descarada, a seu cavallo de batalha.

O sr. administrador, podemos affirmar-o, nenhuma, absolutamente nenhuma importancia ligou á eleição d'estes cavalheiros, nem se empenhou para que não fossem eleitos.

Agora um concelho ao «Amigo do Povo»: procure, para lhe dar noticias d'esta localidade, pessoa mais verdadeira, e mais bem informada, porque a actual, ou é mentirosa ou tola, duas qualidades detestaveis, deve concordar.

—Festejou-se pomposamente na freguesia de Barbudo, a imagem de St. Amaro.

É a primeira romaria do anno, e muito concorrida dos amadores de Bacho, que este anno sacrificaram abundantemente ao popularissimo deus.

Ao cair do dia, a pancadaria, o sóco, e os encontros succediam-se com virtiginosa rapidez.

O sr. Bento Luiz de Macedo, regedor da freguesia, viu-se um papos de aranha para restabelecer a ordem, e o revd. abbaie, que tambem andava na balburdia, com intenções ordeiras, foi intimado pelos valentes o que abandonasse o campo de batalha, sob pena de levar boa dose de sóco.

—A feira de S. Sebastião em Prado, apesar da vespora estar chuvosa, foi muito concorrida, porque o dia esteve lindissimo. Fizeram-se bastantes transações.

—O frio nos ultimos dias tem sido entensissimo.

As montanhas ao norte e nascente d'esta localidade estão deslumbrantes de alvura, tanta é a neve que tem cahido.

—Já principiou a feitura do azeite, e o rendimento regula termo medio de tres quartilhos por cada alqueire.

—Os cereaes nos ultimos mercado tem-se vendido:

Canteio.....	410
Grão branco.....	420
« amarelo.....	400
Vinho =cada pipa.....	22:000
Azeite =cada almude.....	6:500

Oxygola.

SECÇÃO NOTICIOSA

Bibliotheca—Na segunda feira inaugurou-se na casa da aula regimental de infantaria 8, a nova bibliotheca para os officiaes, assistindo a este acto o commandante, officialidade, e officiaes inferiores do mesmo regimento. O sr. coronel em um magnifico e improvisado discurso fez ver as vantagens d'aquelle instrumento d'instrução, aconselhando a todos os officiaes a frequentarem a bibliotheca com phrases altamente amaveis e animadoras.

A porta do quartel tocou a respectiva banda regimental.

Por cautela—Chamamos a attenção do senado municipal para alguns predios que estão ameaçando ruina nas Travessas e outros pontos da cidade.

Club de Velocipedistas—Já se acha organizado este club, de que fazem parte alguns moços distinctos d'esta cidade.

Ha dias vieram do Porto alguns velocipedes, a fim dos socios se poderem exercitar, o que tem feito no pateo d'Infias. Avante!

Tremor de terra—Na quinta feira pelas 6 horas e meia da manhã, sentiu-se nesta cidade um ligeiro abalo de terra, sendo seguido de um outro mais demorado:

Desmoronamento—Ante-hontem desmoronou-se um pequeno casebre na rua do Paes Amante; não occasionou felizmente, desgracia alguma.

Offerta—Alguns professores de musica d'esta cidade, vão offerecer á Virgem da Conceição do Monte Sameiro, um orgão para a sua capella.

Tempo—Tem continuado tempestuoso o mez de Janeiro. Na quinta feira houve violento vendaval, que arrancou e quebrou bastante arvoredo e destruiu algumas claraboias, quebrou e levantou muitas telhas.

As chuvas torrencias arrasaram alguns vallados e na estrada do Porto fizeram desabar alguns muros.

A noite houve grande seraijada e chuvas torrencias com trovoadas e vento, que continuaram na madrugada de sexta feira.

Os rios continuam caudalosos, continuando a inundar os terrenos marginaes.

As fortes trovoadas, de tarde de quarta-feira, não causaram felizmente desgracia alguma.

Em muitas casas rebentaram os tubos de despejo das chuvas, e ficaram muitas lojas inundadas.

Nos Atlantes, uma mulher que ali passava proximo ao rio, cahiu ao rio Deste que corria impetuoso, e pereceria afogado se não fosse em tempo soccorrida.

Não ha por ora indicios do tempo melhorar. Pelo contrario, hontem continuaram os vendavaes, as chuvas e pedraça.

Tabella Aurea—Recebemos e agradecemos a tabella aurea do Commercio e Industria, mappa importantissima que contem a relação das medidas e pesos antigos com os modernos, quadro das ligas, soldas, toques e valores do ouro e da prata; quadro de cambios entre Portugal, Brazil e Londres.

É um primorossimo trabalho do sr. Carlos Delfim d'Azevedo, que deve ter lugar em todos os gabinetes, escriptorios, repartições, officinas e lojas.

É realmente uma tabella aurea ou d'ouro.

Sinos—Tocar sinos por brincadeira, é brincadeira que não agrada e até incommoda: o exemplo está nos moradores da rua dos Capelistas, que se queixam, que o sino dos Terceiros se divirta a dar ao badalo dos sinos.

Nós tambem pedimos providencias.

Obito em Fonte Arcada—No dia 20 falleceu repentinamente, victima d'um aneurisma, na quinta d'Abouçô, em Fonte Arcada do concelho da Povoia de Lanhoso, a exm.^a sr.^a D. Joaquina Julia Alves Carneiro, mãe da exm.^a conselheiro e deputado progressista Antonio Alves Carneiro e sogra do exm.^a sr. João Antonio Rodrigues d'Azevedo Coutinho.

Senhora estimavel e sinceramente estimada, mais ainda por suas solidas virtudes de que por sua nobreza e posição, tinha vindo aquella formosa quinta d'Abouçô passar algum tempo, junto de sua filha e genro, durante a ausencia do sr. conselheiro em Cortes, e só por 15 dias gozou da amavel convivencia d'estes extremos filhos, que a idolatravam!

Quando apenas recomeçava aqui a sua profissão habitual de caridade e boas obras foi arrebatada a melhor vida na idade de 86 annos, mas tam fresca e dura que não parecia ter mais de 60.

Sua morte inopinada foi geralmente sentido não só pelo profundo desgosto em que deixa imersa a illustre e sympathica familia d'Abouçô como porque a illustre luada era uma verdadeira mãe dos pobres para quem tinha sempre confortos e consolações.

Os nossos sinceros pezames aos exm.^{as} filhas e familias enlutadas e sirva de luto á sua justa dôr o que geralmente corria na boca de todos que morrem em cheiros de sanctidade. ***

Missa—Na quarta feira 2 de fevereiro, celebrar-se-ha na igreja dos Congregados uma missa soffragando a alma do exm.^a sr. conselheiro, Rodrigo de Moraes Soares.

Conventos e freiras—Existem actualmente no paiz 221 freiras, distribuidos pelas differentes dioceses:

Braga—41, Porto 19, Evora 29, Coimbra 25, Lisboa 85, Vizeu 5, Beja 8, Lamego 4, Aveiro 1, Portolagre 6.

Só na cidade de Lisboa ha 35 conventos.

Conselheiro Rodrigues de Moraes Soares

No dia 27 da manhã perdeu o paiz e a agricultura um dos homens mais dedicados á sua felicidade e grandesa. O exm. conselheiro Rodrigo de Moraes Soares, director geral do commercio e industria no ministerio das obras publicas, foi o primeiro iniciador, o primeiro obreiro da criação do ensino agricola e melhoramento da agricultura, tendo por principaes companheiros o dr. José Maria Grande já fallecido, e os srs. conselheiros João Ignacio Ferreira Lapa e Silvestre Bernardo Lima.

Tão dedicado como dotado de mais rigorosa abstenção o sr. Moraes Soares trabalhou somente para a felicidade do seu paiz desprezando todas as distincções e grandezas. Morreu com a honra de conselheiro, por se considerar inherente aos lugares de directores geraes.

Hoje nada mais poderemos dizer a respeito d'este distinctissimo benemerito.

Musica—A banda de infantaria 8, executa amanhã no Passeio publico, do meio dia ás 3 da tarde o seguinte programma:

- Marcha
- Coro das bruxas e aria de tiple do 1.^o acto da opera *Macbeth*, Verdi.
- Reminiscencia da *Renegada*, Valsa.
- Duetto de barytono e baixo do 1.^o acto da opera *Belizario*, Donizetti.
- Fantasie sur *L'Africaine*, Meyerbeer.
- Scena, canção e final do 1.^o acto da opera *Un Ballo en Maschera*, Verdi.
- Julia, polka.
- Lealdade, suite de *Waltz*, por Azevedo.
- Gratidão, polka, Teixeira.

ATENÇÃO

Leia-se nos annuncios o das bombas Moret e Broquet.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados vem por este meio, já que o não podem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram vizital-os e enviar-lhe os seus bilhetes por occasião do falecimento do seu muito chorado filho, irmão thio, genro e conhado Domingos Alves Pereira e bens assim as que se dignaram assistir ao officio de sepultura na igreja de S. João de Souto e o acompanharam ao cemiterio publico d'esta cidade; bem assim aos que assistiram a missa do sétimo dia pelo seu eterno descanso, a todos enviam o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

Manoel Alves
Bernardo Maria Pereira
José Alves Pereira
D. Anna Alves Pereira
Clemente Dias Pereira
D. Antonia Maria Marques de Carvalho
D. Rosa Marques de Carvalho. (278)

ANNUNCIOS

FABRICA

JOAQUIM LINO AUGUSTO DOS SANTOS, discipulo do Villa Real, previne o respeitavel publico d'esta cidade, de que mudou o seu estabelecimento da casa n.^o 4 para a de n.^o 6 da rua dos Capelistas. (265)

MANOEL BENTO DE CARVALHO

4—Largo de Nossa Senhora A Branca—4

BRAGA

Deposito de panos crus e algodões nacionaes da

fabrica de Salgueiros.

Vende por junto.

Grande sortido de panos crus sarjados desde a largura de ^m 64 até ^m 10.

Ditos branqueado para lençoes.

Grande sortido de chá preto e verde desde 800 rois até 1\$700. (269)

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão do 6.^o officio José Luiz de Oliveira Pessa se procede a inventario orphanologico por fallecimento de José Gomes, morador que foi no lugar da Igreja, da freguezia de S. Julião de Passos d'esta dita comarca, em que é inventariante Maria Lopes, viuva que ficou do inventariado e estão a correr editos de trinta dias a contar do 2.^o annuncio no periodico a citar e chamar todos os credores incertos do casal inventariado, e legatarios desconhecidos ou residentes fora d'esta comarca de Braga, para assistirem querendo aos termos, do dito inventario, e virem deduzir seus direitos e requerer o que lhes convier debaixo da pena da lei quando não compareçam. Vai n'este colada e legalmente inutilizada uma estampilha de sello de 10 reis. Braga 22 de Janeiro de 1881. E eu José Luiz de Oliveira Pessa escrivão que o fez subcrevi e assigno

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio (272)

O escrivão

José Luiz de Oliveira Pessa.

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro no dia 30 do proximo mez de Janeiro de 1881, se tem de proceder á arrematação da propriedade e moveis abaixo declaradas e penhoradas aos executados Antonio Leite e mulher Anna da Silva, reherdeiros e proprietarios da reguezia de Santa Anna de Vimieiro d'esta comarca, na execução por divida que lhes move Fonseca Franco & Azevedo d'esta cidade, cujos moveis e raiz são os seguintes. Duas caixas de pinho que levarão 1931, 428 m uma no valor de 140 reis, e outra no valor de sessenta reis. Um pipo arcade de ferro que levará cento quarenta e dous litros e dusestos mililitros, no valor de quinhentos reis. Uma mesa de pau de pinho com uma gaveta no valor de tresentos reis. Uma maceira de pinho no valor de trinta reis. Uma morada de casas sobradadas e eido que produz pão e vinho confronta do nascente e sul com prados dos herdeiros de Frei Antonio, poente com Domingos Raquito e do norte com caminho sito no lugar do Souto da dita freguezia avaliada na quantia de duzentos e oitenta e nove mil nove centos oitenta reis, preço porque cada um dos objectos vão á praça por isso todas as pessoas que nas mesmas quizer lançar poderão comparecer no dito dia hora e local designado.

Braga 23 de Dezembro 1881

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão
Adriano Carneiro de Sampaio (273)

Arrematação

Pelo juizo de direito da cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão do 1.^o officio do mesmo juizo, Freitas, se faz publico que no dia 6 do proximo futuro mez de fevereiro, por 10 horas da manhã, na praça publica, sita no largo de Santo Agostinho d'esta dita cidade de Braga, terá lugar a arrematação em hasta publica de duas moradas de casas contiguas uma á outra, designadas pelos n.^{os} 29 e 30 sitos na rua da Ponte d'esta mesma cidade, a qual vae á praça no valor de 1:000\$000 rs. como consta do auto de reunião do conselho de familia de fo has 80, juncto aos autos de inventario de menores em que é inventariada D. Lucinda Adelaide Ferreira de Oliveira e inventariante, Antonio Joaquim Fernandes, da rua da Ponte, d'esta dita cidade de Braga.

Braga 27 de Janeiro de 1881

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas. [277]

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro Sampaio. (277)

Ação de separação

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão abaixo assignado—4.^o officio—foi proposta e corre seus devidos termos uma acção civil de separação de pessoa e bens, em que é autora Maria Joaquina, do logar do Monte, freguezia da Graça, e reo se marido Manoel Fernandes, ferreiro, do mesmo logar e freguezia. Nos termos e para os effeitos dos artigos 1225 § 1.^o doCodigo civil, e 448 § unico doCodigo do processo se faz o presente annuncio, que vai devidamente sellado com uma estampilha de dez reis.

Braga 21 de janeiro de 1881.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Adriano Carneiro Sampaio. (274)

O escrivão do 4.^o officio

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Basto.

Aguardente de cana de Paraty

SUPERIOR QUALIDADE

José Augusto Correia, na estação Central recebeu ultimamente uma porção de garrações de 10 litros (5 canadadas) que vende por 3:800 reis cada garração. (275)

Banco de Guimarães

O dividendo do segundo semestre de 1880, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, paga-se na Companhia Geral Bracarense d'esde o 1.^o dia do proximo mez de Fevereiro em diante.

Braga 27 de Janeiro de 1881.

(276)

Emprego

Na repartição de fazenda d'este concelho presiza-se d'um individuo, que, alem de conhecimento dos diversos ramos de serviço de repartições de tal natureza, gose de boa reputação já de probada de já d'assiduidade ao trabalho. Garante-se-lhe soffrivel remuneração annual.

Chapeos de senhora

ULTIMA NOVIDADE

Chegaram á filial de A. Casaline

22—Rua do Souto—22

Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Po-
bre e o melhor especifico contra to-
das as tosses antigas e modernas
bronchites agudas e chronicas, mes-
mo recommendado conforme o ates-
tam os principais medicos d'esta
cidade.
Deposito geral em Braga, phar-
macia Braga; Porto, Pinto & C. L. 36;
Guimarães, pharmacia Martins
& Mourão; Ponte do Lima pharma-
cia Duarte; Povoá de Lanhoso phar-
macia Lima; Vianna pharmacia Au-
ea. (71)

Grande Hotel

BOM JESUS DOMONTE

Abriu-se este importan-
te e estabelecimento. Ofere-
ce aceio, bom serviço,
e modicidade de preços.
(133)

Tabacaria Bracarense

27—RUA DO SOUTO—27
Esquina da rua do Souto
BRAGA
Reduccion dos preços dos rapés
Companhia Nacional em Xabregas
Rapé meio grosso em 250 gr. 400
" Fino..... " " 400
" Masulipatão 2.ª..... " " 400
" Cruz de Malta..... " " 440
" Masulipatão 1.ª..... " " 480
" Secco..... " " 570
LEALDADE:
" Vinagrinho e meio grosso..... " " 300
" Miguel Augusto..... " " 240
" Boa-fé..... " " 260
Especialidade em charutos Havanaos e
da Bahia

Deposito de tabacos de todas as fa-
bricas
Grande desconto aos srs. estaqueiros

DEPOSITO DE PAPEL DE RUÆS
Papel de embrulho—Idem costaneira—
Idem almanco, lizo e pautado—Idem fino, mar-
ca pequena e grande—Idem de jornal—Idem
de impressao de livros—Idem de diversas
côres.
Remettem-se amostras a quem as pedir.
Preços sem competidor. (236)

EM LATAS DE
459 grammas
Deposito
RUA NOVA N.º 2

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e
acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-
NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua
industria, que tão grande acceptação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado, Folha picada, Charutos,
Cigarros, Cigarilhas, etc. etc.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) (271)



Trasfego de Vinhos, Alcoholes,
Azeites, Cervejas, etc.
REGO LATINAS
Solidez e Duracao.

BOMBAS J. MORET & BROQUET



FABRICA E OFFICINAS: 124, rue Oberkampf, Paris.
As mais apreciadas pela industria vinicola em Franca
e no estrangeiro. — Boa marcha garantida.
5 MEDALHAS
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO 1879
Manda-se franco e Prospecto em portuguez.

COLLEGIO FRANCEZ

316, Rua de Santa Catharina, 320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventillado da
cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os e-
ames a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educacao.
ministrados com carinho maternal—Tratamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia
activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleicao delicada—Professores
distintos, estrangeiros, internos para com ensino e cultura das linguas allemã, france-
za e ingleza—Falla-se só as linguas nacionadas.
Para informacoes e programmas, dirigir-se ao director (214)

Carlos Luiz d'Archangeau.

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo ho-
tel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores
commodidades e excellente serviço.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE

Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida re-
cicao, servida boa lista a qualquer hora. (153)

ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA
Rua do Souto n.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho
as seguintes qualidades de vinhos engar-
rafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	450
" " " " " "	490
" Lagrima.....	200
" Branco de meza.....	210
" tinto de meza fino.....	270
" de prova secca.....	300
" Malvasia de 2.ª.....	360
" " " " " " " "	400
" Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
" Roncão.....	700
" Alvaralhão.....	500
" Velho de 1854.....	600
" a retalho para meza a 60 e 80, e artilho tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa
qualidade de todos estes vinhos, podendo
quido e qualquer consumidor mandal-o ex-
perimentar por meio de qualquer processo
chimico. (51)

Attenção

Na rua do Souto n.º 33, vendem-
se caixões vazios, por preços modi-
cos. (17)

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.ª, tem o deposito da
fabrica do Bogio, que vende por junto e
a retalho (não sendo meos de meo maço,
pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros
Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os
numeros.
Estes algodões tornam-se recommenda-
veis a todos os consumidores, por que são
os melhores até hoje conhecidos; e tanto
o tem mostrado que para o Porto tem ti-
do tanto consumo que é impossivel cum-
prir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algo-
dões conhecidos em toda a parte do paiz,
por que tem a certeza de que os consumi-
dores lhe darão sua preferencia. (118)

Doce de fructa fabricado em Coimbra SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se por preços modicos, no
estabelecimento do sr. Maia, chape-
leiro, rua do Souto 44. (235)



Agencia da Companhia Real do Pacifico Maritima

Os paquetes que seguem
viagem para os portos do
Brazil, saem de Lisboa nos
dias 1 e 16 de Fevereiro e 1
de Março.

Os passageiros toem en-
minho de ferro gratis até
Lisboa. São recommenda-
veis estes paquetes, pela boa
ordem e excellentes com-
modidades.

Quem quizer tractar quei-
ra dirigir-se ao UNICO Agen-
te em Braga Francisco Al-
ves Pinheiro, Praça do Ba-
rão de S. Martinho n.º 2,
em frente do Banco do BR-
asil.
Braga 7 de Dezembro de 1880.

(240) Francisco Alves Pinheiro.

TABACARIA

CARVALHO

48—Rua do Souto—48

Tabacos de todas as fabricas.
Faz grandes descontos aos srs. es-
taqueiros.

Papelaria e objectos d'escriptario

Bilhetes de visita de luxo para
felicitações e parabens; figuras e em-
blemas de movimento de lindissimo
gostos.

Figuras para bilheteiras e emble-
mas; papéis para bouquets, e ho-
lhagens.
Preços sem competidor.

Bisnagas

e objectos proprios para o carnaval.
Acaba de receber um completo
sortimento vindo directamente de
França e Alemanha, que vende por
preços baratissimos.

Faz grande reduccion para re-
vender.

Imprimem-se bilhetes de visita a
400 reis o cento! (213)

HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTE

Este acreditado esta-
belecimento pelo aceio,
bom serviço e modicida-
de de preços continua, na
quadra presente a servir
com as mais variadas
iguarias, os seus hospe-
des.

Está habilitado na forma da lei.

IMPRESA COMMERCIAL
24—Rua Nova de Sousa—24